

São Paulo, Brasil, 1º de março de 2016 – A Metalfrio Solutions S.A. (“FRIO3”) (“Metalfrio”), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do 4º trimestre de 2015 (“4T15”). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 4º trimestre de 2014 (“4T14”) ou conforme indicado.

Destques (4T15 e ano de 2015 vs. 2014)

- ❄ A receita líquida no 4T15 teve um aumento de 13,7%, para R\$ 239,8 milhões; no ano de 2015, a receita subiu 15,5% para R\$ 1.017,7 milhões.
- ❄ O lucro operacional no 4T15 ficou em R\$ 1,2 milhão e o lucro operacional no ano de 2015 dobrou para R\$ 35,4 milhões (ano de 2014: R\$ 17,8 milhões).
- ❄ O EBITDA Ajustado no 4T15 aumentou para R\$ 11,8 milhões, em comparação aos R\$ 6,2 milhões no 4T14; o EBITDA no ano de 2015 aumentou 73,4% para R\$ 76,1 milhões a partir dos R\$ 43,9 milhões no ano de 2014.
- ❄ O desempenho disciplinado do fluxo de caixa, a otimização do capital de giro e a sazonalidade dos negócios resultaram em uma redução de aproximadamente R\$ 100 milhões na dívida líquida ao final de 2015 com relação ao trimestre anterior, com a dívida líquida sobre EBITDA com uma redução ainda maior de 5,5x no final do ano.

O Presidente Petros Diamantides disse:

"Em 2015, as vendas excederam o marco de R\$ 1 bilhão pela primeira vez. Essa conquista demonstra o sucesso resultante de nossa atenção focada em nossos Clientes, com um crescimento de 45% das receitas ao longo dos últimos três anos, uma taxa bem acima do crescimento do mercado.

Ao mesmo tempo, estamos buscando incansavelmente a eficiência em nossas operações, visando aumentar os lucros, melhorar os retornos e impulsionar o fluxo de caixa para alcançarmos a nossa ambição de médio prazo que é chegar a uma dívida líquida sobre o EBITDA inferior a 3x. Na verdade, isso é evidenciado pelo aumento significativo no nosso EBITDA Ajustado de 2015, fortalecendo ainda mais nossas margens subjacentes, e pela redução na dívida líquida sobre EBITDA ajustado para 5,5x, apesar da forte desvalorização do real brasileiro em 2015.

Essas conquistas nos deixam confiantes para o ano de 2016, apesar dos contínuos desafios macroeconômicos nos mercados globais. Esperamos um contínuo crescimento das receitas, mas com um ritmo mais modesto do que em 2015, e vemos mais oportunidades de ganhos de eficiência em nossas operações."

| (R\$ Milhões) | 4T15 | 4T14 | % Var | 2015 | 2014 | % Var |
|-------------------|-------|-------|-------|---------|-------|-------|
| Receita | 239,8 | 211,0 | 13,7 | 1,017,7 | 881,4 | 15,5 |
| Lucro Bruto | 26,7 | 22,5 | 19,2 | 135,5 | 105,6 | 28,3 |
| Lucro Operacional | 1,2 | (0,3) | n.m | 35,4 | 17,8 | 99,3 |
| EBITDA Ajustado | 11,8 | 6,2 | 90,3 | 76,1 | 43,9 | 73,4 |

Desempenho por região

| Receita (R\$ Milhões) | 4T15 | 4T14 | % Var | 2015 | 2014 | % Var |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Americas | 152,8 | 163,4 | (6,8) | 637,5 | 590,8 | 7,9 |
| Europa | 87,0 | 47,6 | 85,3 | 380,2 | 290,6 | 30,8 |

Américas

O ímpeto positivo do faturamento nas Américas continuou em 2015, com um aumento de 7,9% nas vendas do ano com contribuições positivas de ambos mercados principais. As vendas no 4T15 caíram 6,8% com relação ao 4T14, devido às vendas mais baixas no Brasil.

O Brasil teve um crescimento anual de 6,6% nas receitas, através de um mix de produtos de maior valor agregado, impulsionados pela inovação com estéticas avançadas que criam um diferencial para os nossos clientes no ponto de venda. O quarto trimestre de 2015 teve uma queda de 12,5% nas receitas em comparação com o 4T14, devido a um período comparativo difícil e a um escalonamento das entregas para um grande cliente durante o ano, fazendo com que a maioria dos pedidos anuais fossem entregues para o cliente nos primeiros nove meses do ano.

O México continuou conquistando muitos ganhos, com um aumento de 49,4% na receita durante o ano e um aumento de 25,5% no quarto trimestre. Estes aumentos foram impulsionados, principalmente, em ambos os períodos, pelos aumentos significativos na receita média por unidade, de 45,4% e 24,8%, respectivamente. Isto reflete o sucesso da nossa linha renovada de produtos no setor de distribuição, nosso foco contínuo e mais abrangente no impulsionamento do valor através de produtos mais sofisticados, assim como uma vantagem cambial (o peso mexicano valorizou 24,6% com relação ao real brasileiro). Além disso, o quarto trimestre foi impactado pela entrega de unidades no México que haviam sido adiadas no início do ano por um cliente significativo.

Após a redução do número de turnos na instalação de Três Lagoas (sem uma redução significativa das unidades produzidas) e a redução do número de funcionários associados, os ganhos de produtividade continuaram ao longo do trimestre apoiados por uma série de iniciativas no âmbito do Sistema de Manufatura da Metalfrio (MMS) - nossa estrutura de Lean Management (Gestão Racionalizada). No México, a maior utilização durante o trimestre combinada à otimização da linha de produção resultou em custos industriais mais baixos, que se espera que constituam uma base de custos de produção mais eficiente para os próximos trimestres.

O Lifecycle, pós-venda do nosso produto no Brasil, manteve seu ritmo de crescimento ao longo do ano. Ainda mais importante que isso, a força do modelo de negócio e a criação de valor para o cliente foram bem adaptadas às condições dos países circundantes, permitindo que nos concentremos agora na expansão do conceito além das fronteiras do Brasil.

Europa

Nossas operações na Europa tiveram um forte desempenho, com um aumento de 30,8% nas receitas do ano. A receita média por unidade aumentou 23% no ano, devido a um melhor mix de produtos, especificamente pela extensão de nossa gama de refrigeradores para cerveja com portas duplas e triplas. Além disso, as receitas se beneficiaram dos efeitos positivos da moeda, tendo em vista o contínuo crescimento da exportação para a Turquia, com a Lira Turca valorizada em 17,5% com relação ao real em 2015.

Com a valorização da Lira Turca contra o Real no 4T15, o crescimento de 85,3% das receitas no trimestre foi impulsionado predominantemente pelas grandes exportações provenientes da Turquia.

Ao longo de 2015, nossa operação de fabricação na Turquia provou que os progressos alcançados em termos de redução do tempo de chegada do produto ao mercado para as novas plataformas e para os recursos inovadores, estão realmente melhorando o valor para o cliente, uma vez que estes foram destacados como a principal razão para a renovação de contratos com clientes importantes. Além disso, nossa nova unidade de remodelação em Istambul está aumentando (ramping-up) a produtividade e ampliando a gama de produtos sendo manipulados, contribuindo significativamente para a criação de parcerias à longo prazo com nossos clientes.

Resumo Financeiro

A **Receita Líquida Consolidada** cresceu 13,7%, para R\$ 239,8 milhões, em comparação com o 4T14, com o crescimento na Europa (+85,3%) compensando a queda das receitas nas Américas (-6,8%). As receitas do ano de 2015 tiveram um aumento de 15,5%, atingindo R\$ 1.017,7 milhões, impulsionadas pelas Américas, com um aumento de 7,9%, e pela Europa, com um aumento de 30,8%.

O **Lucro Bruto** teve um aumento de 19,2%, para R\$ 26,7 milhões no 4T15, impulsionado pelo forte impacto da alavancagem operacional positiva na Europa, juntamente com os benefícios positivos da moeda na Turquia e no México. O lucro bruto do ano de 2015 foi de R\$ 135,5 milhões, um aumento de 28,3% em comparação com o ano anterior, com um aumento de 130 pontos base da margem bruta, para 13,3%, com o efeito da alavancagem operacional positiva na Europa, o desempenho favorável das moedas e as contínuas melhorias de eficiência no Brasil.

As **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas** caíram 2,8% no 4T15 com relação ao 4T14. Como um percentual da receita no 4T15, as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas foram de 13,5%, representando uma melhoria de 230 pontos base em relação ao 4T14. Em uma base anual, as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas aumentaram 3,5%, o que representa 12,5% das receitas de 2015, em comparação aos 13,9% em 2014.

No entanto, o 4T15 incluiu um item não-recorrente de R\$ 0,5 milhões, referente às redundâncias de trabalho, enquanto que a valorização de 17,5% da lira turca em 2015 com

Resultado do Quarto Trimestre de 2015 e Resultado Anual de 2015 1º de março de 2016

relação ao real impactou negativamente as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas da Turquia. Excluindo-se esses fatores, as despesas de Vendas, Gerais e Administrativas como uma porcentagem das vendas melhorou em 13,3% no 4T15 contra os 15,8% no 4T14, e em 12,3% no ano de 2015 contra os 13,9% do ano de 2014. Este resultado subjacente destaca o foco no impulsionamento através das eficiências dentro da Metalfrio.

O **Lucro Operacional** melhorou para R\$ 1,2 milhões no 4T15 contra um prejuízo de R\$ 0,3 milhões no 4T14. Isso se deve principalmente pela alavancagem operacional positiva na Europa, juntamente com os contínuos ganhos de eficiência em toda a Companhia, particularmente em Três Lagoas.

Em uma base anual, o lucro operacional aumentou significativamente para R\$ 35,4 milhões, contra os R\$ 17,8 milhões de 2014, impulsionado pelo crescimento das receitas e pelos ganhos de eficiência.

Excluindo-se os itens não-recorrentes, os resultados foram maiores, com um lucro operacional de R\$ 2,2 milhões no 4T15 e um lucro operacional total de R\$ 43,7 milhões no ano de 2015.

O **EBITDA Ajustado** quase dobrou no 4T15, chegando a R\$ 11,8 milhões, contra os R\$ 6,2 milhões do 4T14, levando a uma melhoria na margem de 200 pontos base, chegando a 4,9%.

A base anual do EBITDA Ajustado melhorou 73,4%, para R\$ 76,1 milhões, com o aumento de 250 pontos base na margem, impulsionado pelo mix positivo de produtos (devido ao sucesso de nossa estratégia comercial) e pelos benefícios da moeda predominantemente de nossas operações turcas com volumes maiores. Além disso, a Metalfrio se beneficiou das melhorias contínuas na produtividade da sua fábrica de Três Lagoas, bem como os ganhos subjacentes de Vendas, Gerais e Administrativas.

O **Resultado Financeiro Líquido** foi positivo em R\$ 4,7 milhões no 4T15 em comparação a uma despesa de R\$ 38,5 milhões no 4T14. Isto se deve principalmente a uma mudança positiva no valor de suas aplicações financeiras, juntamente com uma melhoria significativa na variação cambial, causada pela valorização da Lira Turca com relação ao Dólar americano e ao Euro. O ano de 2015 registrou uma despesa líquida de R\$ 134,1 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 109,3 milhões em 2014, refletindo uma deterioração na variação cambial, principalmente no que diz respeito à desvalorização do Real em relação ao Dólar americano.

A **Dívida líquida** no fim de 2015 estava em R\$ 414,8 milhões, em comparação aos R\$ 514,2 milhões no final do 3T15, com a melhoria impulsionada pelo desempenho disciplinado do capital de giro e pela sazonalidade dos negócios. A dívida líquida no final de 2014 era de R\$ 289,4 milhões; no entanto, em uma base neutra em termos de moeda (ajustada pela variação cambial) de dezembro/14, a dívida líquida ao final de 2015 teria sido de R\$ 300,8 milhões.

Em linha com o nosso compromisso de fortalecer a estrutura do capital, a dívida líquida sobre EBITDA Ajustado melhorou de 6,6x para 5,5x, enquanto que em uma base neutra em termos de moeda de dezembro/14, a dívida líquida sobre EBITDA Ajustado ao final de 2015 teria sido de 4,0x. Isso destaca o progresso contínuo da Metalfrio para atingir sua ambição de médio prazo de entregar uma dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3x.

Perspectiva

A Metalfrio está confiante de que vai continuar a fazer mais progressos ao longo de 2016, apesar do ambiente macroeconômico mundial volátil e incerto. Este ponto de vista é sustentado pelo forte foco da Metalfrio no engajamento com o cliente e nas eficiências operacionais em suas operações e, em particular, nas melhorias sistemáticas e sustentáveis em curso na unidade de Três Lagoas, bem como novas oportunidades de eficiência em outras regiões. Nós esperamos entregar um crescimento equilibrado da receita em toda a América e na Europa, embora a um ritmo mais modesto em comparação com 2015, tendo em conta os cenários atuais no ambiente econômico brasileiro e russo. Além disso, esperamos fazer mais progressos nos novos mercados que atendemos a partir da Europa, em particular na Ásia e na África.

Vamos continuar priorizando a criação de valor para o cliente, garantindo o fornecimento de soluções inovadoras e líderes de mercado que ajudem os nossos clientes a enfrentar seus desafios atuais e futuros. A Metalfrio construiu posições fortes e únicas em seus principais mercados, e focará no desenvolvimento ainda maior de sua oferta superior de serviços pós-venda que acreditamos ser um diferencial importante na proposição da cadeia de valor para os clientes, complementando ainda mais os bem localizados e investidos centros globais de produção da Companhia. Continuamos esperando mais ganhos de mercado a partir de nossas geografias existentes, enquanto também prosseguimos com a expansão comercial internacional em novos e excitantes mercados de alto crescimento com uma baixa presença da Metalfrio, tais como a Ásia e a África.

A Metalfrio continua aplicando um forte nível de disciplina financeira com relação às melhorias de alocação de capital e de capital de giro, bem como maiores vendas com margens melhoradas para gerar um aumento do fluxo de caixa. Embora a volatilidade da moeda continue a impactar os níveis da dívida líquida à curto prazo, a Metalfrio está confiante de que seus planos estratégicos vão conseguir mais melhorias durante 2016, caminhando para entregar uma relação da dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3x no médio prazo.

Resultado Consolidado (R\$ milhões) – 4 Trimestre

| (Em milhões de reais) | 4T15 | % Receita | 4T14 | % Receita | Var. 4T15 vs 4T14(%) |
|---|---------|-----------|---------|-----------|----------------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 239,8 | 100,0% | 211,0 | 100,0% | 13,6% |
| Custo dos produtos vendidos | (213,1) | -88,9% | (188,5) | -89,4% | 13,0% |
| LUCRO BRUTO | 26,7 | 11,1% | 22,5 | 10,6% | 18,9% |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas com vendas | (14,0) | -5,9% | (20,6) | -9,7% | -31,7% |
| Despesas administrativas e gerais | (18,4) | -7,7% | (12,8) | -6,1% | 43,6% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 6,9 | 2,9% | 10,6 | 5,0% | -35,3% |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | 1,2 | 0,5% | (0,3) | -0,1% | -494,5% |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | 4,7 | 2,0% | (38,5) | -18,3% | -112,2% |
| Despesas financeiras | (22,3) | -9,3% | (16,2) | -7,7% | 37,7% |
| Receitas financeiras | 15,2 | 6,4% | (3,2) | -1,5% | -578,1% |
| Variação cambial, líquida | 11,7 | 4,9% | (19,2) | -9,1% | -161,2% |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS | 5,9 | 2,4% | (38,8) | -18,4% | -115,1% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| Correntes | (2,5) | -1,0% | 0,4 | 0,2% | -736,2% |
| Diferidos | (3,1) | -1,3% | 11,2 | 5,3% | -127,9% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 0,3 | 0,1% | (27,2) | -12,9% | -100,9% |

Resultado Consolidado (R\$ milhões) – Base anual

| (Em milhões de reais) | 2015 | % Receita | 2014 | % Receita | Var. 2015 vs 2014(%) |
|--|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 1.017,7 | 100,0% | 881,4 | 100,0% | 15,5% |
| Custo dos produtos vendidos | (882,3) | -86,7% | (775,9) | -88,0% | 13,7% |
| LUCRO BRUTO | 135,5 | 13,3% | 105,6 | 12,0% | 28,3% |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas com vendas | (69,7) | -6,9% | (76,5) | -8,7% | -8,9% |
| Despesas administrativas e gerais | (57,4) | -5,6% | (46,3) | -5,3% | 23,9% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 27,1 | 2,7% | 35,1 | 4,0% | 0,0% |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | 35,4 | 3,5% | 17,8 | 2,0% | 99,3% |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | (134,1) | -13,2% | (109,3) | -12,4% | 22,7% |
| Despesas financeiras | (82,7) | -8,1% | (81,2) | -9,2% | 1,8% |
| Receitas financeiras | 28,2 | 2,8% | 5,6 | 0,6% | 403,2% |
| Variação cambial, líquida | (79,7) | -7,8% | (33,7) | -3,8% | 136,5% |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS | (98,7) | -9,7% | (91,5) | -10,4% | 7,9% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| Correntes | (10,0) | -1,0% | (3,9) | -0,4% | 155,5% |
| Diferidos | 7,3 | 0,7% | 29,3 | 3,3% | -75,2% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (101,4) | -10,0% | (66,1) | -7,5% | 53,5% |

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)

| ATIVO (Em milhões de reais) | 4T15 | 4T14 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 295,5 | 239,5 |
| Títulos e valores Mobiliários | 154,5 | 175,3 |
| Contas a receber de clientes | 121,6 | 108,8 |
| | | |
| Estoques | 163,9 | 178,6 |
| Impostos a recuperar | 31,1 | 26,3 |
| Outras contas a receber | 8,6 | 7,3 |
| Total do ativo circulante | 775,2 | 735,9 |
| | | |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo: | | |
| | | |
| Impostos diferidos | 70,4 | 64,3 |
| Impostos a recuperar | 4,5 | 4,8 |
| Imobilizado | 201,8 | 184,3 |
| Intangível | 153,5 | 147,4 |
| Total do ativo não circulante | 430,2 | 400,8 |
| | | |
| TOTAL | 1.205,4 | 1.136,7 |

| PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais) | 4T15 | 4T14 |
|--|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 195,5 | 174,5 |
| Fornecedores - partes relacionadas | 5,2 | 3,1 |
| Empréstimos e financiamentos | 561,7 | 394,7 |
| Obrigações tributárias | 17,1 | 7,9 |
| Salários e encargos sociais a recolher | 22,5 | 19,5 |
| Provisões diversas | 29,5 | 23,3 |
| Contas a pagar derivativos | 1,2 | - |
| Outras contas a pagar | 12,4 | 13,0 |
| Total do passivo circulante | 845,1 | 636,0 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 303,2 | 309,6 |
| Obrigações tributárias | 3,7 | - |
| Provisão para riscos | 6,3 | 4,3 |
| Outras contas a pagar | 9,7 | 6,1 |
| Total do passivo não circulante | 322,8 | 320,1 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 240,0 | 240,0 |
| Reserva de Capital | 2,7 | 2,6 |
| Reserva de lucros | 0,5 | 0,9 |
| Ações em tesouraria | - | (3,9) |
| Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq. | (36,6) | (14,5) |
| Transações de Capital entre acionistas | (70,0) | (44,5) |
| Lucros acumulados | (138,2) | (25,0) |
| | (1,6) | 155,8 |
| Particip. de acionistas não control. | 39,0 | 24,9 |
| Total do Patrimônio Líquido | 37,4 | 180,6 |
| TOTAL | 1.205,4 | 1.136,7 |

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões) – Base Anual

| (Em milhões de reais) | 2015 | 2014 |
|---|----------------|----------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | (101,4) | (66,1) |
| Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 32,4 | 26,0 |
| Provisão para riscos | 2,0 | 3,2 |
| Provisões diversas | 6,2 | 7,4 |
| Provisão Ganho e Perda Derivativos | 1,2 | 2,0 |
| Plano de opção de ações outorgadas | 0,0 | 0,1 |
| Variações cambiais | 74,3 | 29,6 |
| Juros de empréstimos | 32,9 | 24,8 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado | 2,7 | 3,4 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (7,3) | (29,3) |
| | 43,0 | 1,2 |
| (Aumento) redução nos ativos: | | |
| Circulante: | | |
| Contas a receber de clientes | 9,3 | 32,8 |
| Estoques | 14,7 | 8,2 |
| Impostos a recuperar | (4,8) | (0,6) |
| Outras contas a receber | (1,3) | 2,0 |
| Impostos a recuperar | 0,3 | (0,1) |
| | 18,1 | 42,3 |
| Aumento (redução) nos passivos: | | |
| Circulante: | | |
| Fornecedores | 10,8 | 6,0 |
| Impostos e contribuições a recolher | 9,2 | (0,2) |
| Salários e encargos sociais a recolher | 3,0 | (1,0) |
| Contas a pagar de partes relacionadas | 2,1 | 1,6 |
| Outras contas a pagar | (0,6) | 3,9 |
| Obrigações tributárias | 3,7 | - |
| Outras contas a pagar | 1,8 | 0,6 |
| | 30,0 | 11,0 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 91,1 | 54,5 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Adições do ativo imobilizado | (25,8) | (21,3) |
| Adições do ativo intangível | (9,4) | (8,3) |
| Títulos e Valores Mobiliários | 20,8 | 54,3 |
| Transações de Capital entre acionistas | (25,5) | - |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos | (39,8) | 24,7 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captações de empréstimos | 195,5 | 172,7 |
| Pagamentos de principal | (305,8) | (245,5) |
| Pagamentos de juros | (25,9) | (28,1) |
| Empréstimos para partes relacionadas | 0,9 | (35,0) |
| Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos | (135,3) | (135,8) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 140,0 | 53,0 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 56,0 | (3,6) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | |
| Saldo final | 295,5 | 239,5 |
| Saldo inicial | 239,5 | 243,2 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 56,0 | (3,6) |

Reconciliação do EBITDA Consolidado e do EBITDA Ajustado

A tabela a seguir apresenta o histórico do EBITDA Ajustado:

| EBITDA consolidado (R\$ milhões) | 4T14 | 1T15 | 2T15 | 3T15 | 4T15 |
|----------------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Resultado operacional | -0,3 | 13,5 | 21,0 | -0,2 | 1,2 |
| Depreciação e amortização | 6,5 | 6,6 | 8,0 | 8,1 | 9,6 |
| EBITDA | 6,2 | 20,1 | 29,0 | 8,0 | 10,8 |
| Demissões (i) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,9 | 1,0 |
| Despesas extraordinárias (ii) | 0,0 | 1,3 | 0,0 | 3,0 | 0,0 |
| EBITDA ajustado | 6,2 | 21,4 | 29,0 | 13,9 | 11,8 |

Ajustes ao Ebitda:

O EBITDA foi ajustado com base nessas despesas para manter a base de comparação com os demais períodos.

- Demissões: No 3T15 e no 4T15 os ajustes referem-se aos encargos de reestruturação relacionados a projetos de eficiência na unidade de Três Lagoas e no escritório de São Paulo, onde determinadas posições foram consolidadas, permitindo uma redução ainda maior no quadro de funcionários.
- Despesas Extraordinárias Únicas: no 1T15, o ajuste está relacionado aos custos do processo associado à aquisição da Metalfrio a partir da BSH em 2014 e a um acordo de parcelamento de impostos de exercícios fiscais anteriores no 3T15.

Resultado Financeiro

| (R\$ milhões) | 4T14 | 4T15 | Var. 15/ 14 | 2014 | 2015 | Var. 15/ 14 |
|--|--------------|--------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Juros com aplicações financeiras | 3,1 | 4,8 | 56% | 21,0 | 14,5 | -31% |
| Varição no valor de Bonds | 0,0 | 8,8 | | 0,0 | 0,0 | |
| Outras receitas financeiras | 0,1 | 0,2 | 104% | 0,6 | 1,3 | 130% |
| Juros e outras receitas | 3,2 | 13,8 | 333% | 21,6 | 15,9 | -27% |
| Juros com empréstimos e financiamentos | -5,3 | -12,1 | 127% | -25,0 | -35,3 | 41% |
| Varição no valor de Bonds | -9,9 | 0,0 | nm | -17,0 | -8,3 | -51% |
| Outras despesas financeiras | -5,8 | -8,8 | 51% | -21,0 | -27,8 | 33% |
| Juros e outras despesas | -21,0 | -20,8 | -1% | -62,9 | -71,4 | 13% |
| Operações de Hedge | -1,5 | 0,0 | nm | -34,2 | 1,1 | nm |
| Varição cambial líquida | -19,2 | 11,7 | nm | -33,7 | -79,7 | 136% |
| Resultado financeiro líquido | -38,5 | 4,7 | nm | -109,3 | -134,1 | 23% |

Capital de Giro

No final do 4T15, o capital de giro menos ativos e passivos financeiros, foi de R\$ 41,8 milhões, comparado aos R\$ 79,7 milhões no final do 4T14. O ciclo operacional de caixa no final do 4T15 foi de 23 dias, 16 dias a menos do que no final do 4T14 e 42 dias a menos do que no final do 3T15.

| CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões) | 4T14 | 1T15 | 2T15 | 3T15 | 4T15 | Var. 4T15/ 4T14 | Var. 4T15/ 3T15 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
| Ativo circulante: | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários | 414,9 | 312,3 | 335,6 | 387,1 | 450,0 | 35,1 | 62,9 |
| Contas a receber de clientes | 108,8 | 184,9 | 185,9 | 184,2 | 121,6 | 12,8 | -62,7 |
| Estoque | 178,6 | 237,5 | 211,5 | 183,6 | 163,9 | -14,7 | -19,7 |
| Outros | 33,6 | 52 | 53,6 | 51,8 | 39,7 | 6,1 | -12,1 |
| A) Total | 735,9 | 786,6 | 786,6 | 806,8 | 775,2 | 39,3 | -31,6 |
| B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros) | 321 | 474,4 | 451,0 | 419,6 | 325,2 | 4,2 | -94,4 |
| Passivo circulante: | | | | | | | |
| Fornecedores | 174,5 | 192,4 | 193,3 | 164,4 | 195,5 | 21,0 | 31,1 |
| Dívida de curto prazo | 394,7 | 439,3 | 450,7 | 536,9 | 561,7 | 167,0 | 24,8 |
| Outros | 66,8 | 75,1 | 83,3 | 115,5 | 87,9 | 21,1 | -27,6 |
| C) Total | 636,0 | 706,8 | 727,3 | 816,8 | 845,1 | 209,1 | 28,3 |
| D) Passivo circulante (menos passivos financeiros) | 241,3 | 267,5 | 276,6 | 279,9 | 283,4 | 42,1 | 3,5 |
| Capital de giro (B-D) | 79,7 | 206,9 | 174,4 | 139,7 | 41,8 | -37,9 | -97,9 |
| Dias de recebíveis | 37 | 57 | 46 | 57 | 37 | 0,0 | -20,2 |
| Dias de estoque | 85 | 106 | 74 | 78 | 69 | -16,0 | -9,3 |
| Dias de fornecedores | 83 | 86 | 68 | 70 | 83 | 0,0 | 12,9 |
| Ciclo de caixa | 39 | 77 | 52 | 65 | 23 | -16,0 | -42,4 |
| Liquidez corrente (A/C) | 1,1x | 1,1x | 1,1x | 1x | 0,9x | n/a | n/a |

Contas a Receber

As contas a receber de clientes foram R\$ 121,6 milhões no final do 4T15, um aumento de R\$ 12,8 milhões quando comparado aos R\$ 108,8 milhões no final do 4T14. As contas a receber em termos de dias foram as mesmas relatadas no 4T14, de 37 dias.

Estoques

Os estoques de R\$ 163,9 milhões no final do 4T15 tiveram uma queda de R\$ 14,7 milhões quando comparado aos R\$ 178,6 milhões no final do 4T14. O estoque em número de dias foi inferior com 69 no final do 4T15 contra os 85 dias no final de 4T14.

Contas a Pagar

As contas pendentes a pagar para fornecedores aumentaram R\$ 21,0 milhões, para R\$ 195,5 milhões no final do 4T15, contra os R\$ 174,5 milhões no final de 4T14. As contas a pagar em termos de dias foram as mesmas relatadas no 4T14, de 83 dias.

Investimentos

Imobilizado

O imobilizado (equipamentos, unidades fabris e propriedades) líquido atingiu R\$ 201,8 milhões no 4T15, um aumento de R\$ 17,5 milhões com relação ao 4T14.

Intangível

O total de ativos intangíveis no 4T15 foi de R\$ 153,5 milhões, um aumento com relação aos R\$ 147,4 milhões no 4T14.

| ATIVO FIXO (R\$ milhões) | 4T14 | 1T15 | 2T15 | 3T15 | 4T15 | Var. 4T15/ 4T14 | Var. 4T15/ 3T15 |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
| Imobilizado | 184,3 | 198,1 | 192,7 | 204,4 | 201,8 | +17,5 | -2,6 |
| Intangível | 147,4 | 150,5 | 150,0 | 154,1 | 153,5 | +6,1 | -0,6 |
| Total | 331,6 | 348,6 | 342,7 | 358,5 | 355,2 | +23,6 | -3,2 |

Capitalização e liquidez

Dívida

O caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) do 4T15 foi de R\$ 450,0 milhões, em comparação com os R\$ 387,1 milhões do 3T15. A dívida bruta do 4T15 foi de R\$ 864,9 milhões comparada aos R\$ 902,3 milhões do 3T15; como um reflexo da nossa liberação do capital de giro durante o quarto trimestre, a dívida líquida no 4T15 teve uma melhora para R\$ 414,8 milhões comparada aos R\$ 515,2 milhões no 3T15.

| INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões) | 4T14 | 1T15 | 2T15 | 3T15 | 4T15 | Var. 4T15/ 4T14 | Var. 4T15/ 3T15 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|--------------------|
| Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários | 414,9 | 312,3 | 335,6 | 387,1 | 450,0 | 35,1 | 62,9 |
| Dívida curto prazo (CP) | 394,7 | 439,3 | 450,7 | 536,9 | 561,7 | 167,0 | 24,8 |
| Dívida de longo prazo (LP) | 309,6 | 331,7 | 290,6 | 365,5 | 303,2 | -6,4 | -62,3 |
| Dívida em USD | 466,7 | 515,1 | 502,3 | 506,0 | 490,2 | 23,5 | -15,7 |
| Dívida em BRL | 19,0 | 17,6 | 16,2 | 110,9 | 114,3 | 95,3 | 3,3 |
| Dívida em EUR | 218,7 | 238,4 | 222,8 | 285,4 | 260,3 | 41,6 | -25,1 |
| Dívida bruta | 704,4 | 771,0 | 741,3 | 902,3 | 864,9 | 160,5 | -37,5 |
| Caixa líquido / (Dívida líquida) | -289,5 | -458,8 | -405,7 | -515,2 | -414,8 | -125,3 | 100,3 |
| Patrimônio líquido (PL) | 180,6 | 156,6 | 168,2 | 41,0 | 37,4 | -143,2 | -3,6 |
| Caixa e equiv. / Dívida de CP | 1,1x | 0,7x | 0,7x | 0,7x | 0,8x | n/a | n/a |
| Dívida de CP / (CP + LP) | 56,0% | 57,0% | 60,8% | 59,5% | 64,9% | n/a | n/a |
| Caixa líquido (Dívida líquida) / PL | -1,6x | -2,9x | -2,4x | -12,6x | -11,1x | n/a | n/a |
| Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) | 61,6% | 74,6% | 70,7% | 92,6% | 91,7% | n/a | n/a |

A dívida de curto prazo no 4T15 aumentou para R\$ 561,7 milhões, em comparação aos R\$ 394,7 milhões do 4T14. A dívida de longo prazo como uma porcentagem do total da dívida teve uma queda de 44,0% no 4T14 para 35,1% no 4T15.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- a) Relação entre dívida líquida corrente e patrimônio líquido do trimestre anterior abaixo de 0,75x;
- b) A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- c) Limite mínimo de caixa consolidado de R\$ 50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre.

Embora a relação dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido (a) e a relação de longo prazo da dívida (b) para o 4T15 estivessem fora do limite, a Companhia está confiante de que a situação de liquidez da Companhia continua forte. Além disso, em linha com a prioridade estratégica da Companhia de reduzir sua alavancagem financeira, acreditamos que essa relação irá atingir os limites definidos pela política financeira.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 4T15 foi de R\$ 37,4 milhões, comparado com os R\$ 180,6 milhões no 4T14, principalmente devido ao impacto cambial da desvalorização do Real, que depreciou 47,0% durante o ano.

Investor Relations Contact

Petros Diamantides
(President and IRO)
Tel.: +55 11 **2627-9106**
Fax: +55 11 **2627-9196**

Alexandre Brandão
(CFO)
Tel.: +55 11 **2627-9046**

ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412 Vila Livieiro –
04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Conference Call**English**

Date: **March 2, 2016**
Time: 11:00 a.m. São Paulo
09:00 a.m. New York
+1 (646) 843 6054
Password: Metalfrio
Telephone for replay:
+55 (11) 2188 0400
Password: Metalfrio

Portuguese

Date: **March 2, 2016**
Time: 11:00 a.m. São Paulo
09:00 a.m. New York
+55 11 2188-0155
Password: Metalfrio
Telephone for replay:
+55 11 2188-0400
Password: Metalfrio

Outras Informações**Declaração da Diretoria**

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM, informamos que em 2015 nós contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados a auditorias externas, mas relacionados a consultorias fiscais e corporativos. Entretanto, estas contratações representaram menos de 5% do valor global dos serviços atuais de auditoria externa e os contratos foram celebrados com durações inferiores a um ano.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Nossos Auditores Independentes declararam para a Diretoria da Companhia que os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa, uma vez que os serviços referidos estavam no domínio da legislação fiscal e aderindo a legislação societária, que não são temas importantes relativos às demonstrações financeiras consideradas como um todo, além do fato de que os profissionais que realizaram estes serviços não foram os mesmos que os profissionais da equipe de auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do *Novo Mercado*, do Contrato de Participação do *Novo Mercado* e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA Ajustado não foram revisadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.